

Introdução

Git [1]¹ é o sistema de controle de versão que apresenta o maior crescimento recente graças ao suporte de ferramentas de desenvolvimento comunitário tais como github [2]. Também é uma ferramenta cuja estrutura interna é definida como um grafo dirigido acíclico. Visto isso, existiria uma categoria em um repositório? E uma categoria com todos os repositórios possíveis? (*Branches* seriam realmente “endofuntores homomórficos que mapeiam subvariedades em um espaço de Hilbert?” [?].)

Repositórios git

- Git - scm
- Estrutura interna, um grafo dirigido acíclico

Repositórios git como categorias

- Objetos como estados do repositório, com atributos tags, files, hash
- Morfismos como modificações do estado. Endomorfismos como nenhuma modificação, dando a noção de identidade. Todo o morfismo $A \rightarrow B$ com $A \neq B$ dá a noção de *Achild of B*. A estrutura é similar à um conjunto parcialmente ordenado como categoria.

Transformações em repositórios como gramáticas de grafos

- Transformações primárias, não são usadas diretamente, mas servem para compor as operações sobre o repositório.
- Composição de transformações
- Funtores e composição de funtores

Categoria Git

- Objetos como repositórios
- Morfismos como funtores de transformação

Conclusão

Sobre a questão levantada a respeito dos *branches* serem funtores homomórficos em espaços de Hilbert, esta era claramente uma brincadeira. (Será?)

Referências

[1] Git - fast version control system.

[2] github - social coding.

¹Git também é uma gíria inglesa usada para definir uma pessoa ignorante, infantil e irritante. Linus Torvalds satiriza a escolha do nome dizendo: “Eu sou um egoísta degenerado, e vou batizar todos os meus projetos com o meu nome. Primeiro Linux, agora git.” [?]